UNITED NATIONS INTER-REGIONAL

SEMINARY ON CARTOGRAPHY IN ECONOMIC DEVELOPMENT

ATLAS NACIONAL DO BRASIL

(PARTE GERAL)

Conselho Nacional de Geografia

ATLAS NACIONAL DO BRASIL

- I. OBJETIVOS O Atlas Nacional do Brasil é um atlas geográfico complexo contendo uma generalização dos conhecimentos científicos contemporâneos no domínio da geografia. Tem por objetivo apresentar sob a forma de mapas, cartogramas, gráficos e textos elucidativos e síntese dos fatos geográficos, naturais e culturais, sua localização, distribuição, fatôres determinantes e tendências de sua evolução através do espaço brasileiro. Este Atlas deverá ser uma instituição e permanentemente atualizado de acôrdo com a realidade brasileira, de modo a atender aos interêsses dos órgãos governamentais, das instituições educacionais, das organizações industriais, dos grupos profissionais e dos estudantes em geral.
- II. EXECUÇÃO O Atlas Nacional do Brasil está sendo executado pela Divisão de Geografia sob a supervisão geral do Diretor da Divisão que nomeou um geógrafo como Coordenador Geral do Projeto, o qual é assessorado por oito (8) geógrafos de sua escolha, que constituem, juntamente com o Coordenador Geral, a Comissão de Coordenação Técnica responsável pela realização, revisão e atualização do Atlas Nacional até a fase do desenho definitivo.
- À Comissão Técnica de Coordenação coube a designação, de acôrdo com o Diretor da Divisão, dos geógrafos que constituiram os Grupos de Trabalho encarregados da elaboração dos mapas, gráficos, textos, etc., com base nos dados mais recentes e dentro das mais modernas técnicas da ciência geográfica.
- A Comissão Técnica de Coordenação coube a orientação das pesquisas e a definição das técnicas utilizadas nos mapeamentos dos fatos geográficos, bem como a realização de seminários aos quais foram submetidos todos os trabalhos, no sentido de ser obtido, ao lado do mais alto nível científico, um equilíbrio relativo no tratamento dos diferentes assuntos constantes do plano do Atlas Nacional.
- III. ORGANIZAÇÃO E ELABORAÇÃO A organização do Atlas Nacional do Brasil obedeceu aos seguintes princípios gerais:
- 1. Tamanho e divisão da fôlha O desenho foi feito em plástico indeformável de dimensão 70 cm x 47 cm para ser reduzido para o tamanho de impressão de 54 cm x 36 cm correspondente a 1/4 da fôlha AA de papel de impressão off-set de dimensão 112 cm x 76 cm, resguardados 2 cm no comprimento para a pinça e 4 cm na largura para perfuração das fôlhas.

Na fôlha de desenho o espaço 47 cm x 47 cm foi utilizado, na maioria das vêzes com o mapa do Brasil na escala de 1:10.000.000, com encartes nos espaços livres.

O rodapé de dimensão 20 cm x 47 cm foi ocupado com gráficos, tabelas, perfis, etc. Na parte superior da fôlha ficou reservado um espaço de 3 cm x 47 cm para o título do mapa e a numeração das fôlhas.

Na parte regional do Atlas Nacional a ser ainda realizada, as fôhlas referentes aos mapas gerais serão duplas e terão a dimensão 94 cm x 67 cm desaparecendo o rodapé previsto nas fôlhas simples e sendo reservado na parte superior da fôlha dupla o espaço de 3 cm x 67 cm para o título e numeração da fôlha.

2. Projeção, escala e canevá

- 2.1. As projeções são uniformes para grupos de cartas. A projeção policônica foi utilizada nos mapas do Brasil Geral que não necessitaram de uma projeção diferente para a melhor representação de assuntos específicos. Na parte regional será mantida a projeção policônica, com as mesmas ressalvas acima feitas para os mapas do Brasil.
- 2.2. As escalas para o desenho dos mapas gerais e encartes do Brasil, foram de 1:10.000.000 e 1:25.000.000 respectivamente, constando de cada fôlha a representação gráfica da escala utilizada.

Para as fôlhas da parte regional as escalas serão variáveis, conforme a região e os assuntos considerados.

- 2.3. Canevá Os meridianos e paralelos foram representados por linhas contínuas e espaçadas de 4 em 4º para os mapas gerais, para a parte regional o espaçamento dos meridianos e paralelos será variável em função da escala utilizada.
- 3. Mapa base Para a parte geral, o mapa base constou dos limites estaduais e internacionais, rêde hidrográfica simplificada e com nomenclatura, capitais e cidades importantes. Nos países limítrofes, foram assinalados apenas: a capital federal (quando fôr o caso) e a rêde hidrográfica sem nomenclatura.

A finalidade do mapa base é economizar e uniformizar o trabalho dos desenhistas, pois, as representações foram lançadas sôbre bases já preparadas. A seleção dos elementos constantes da carta base foi realizada por geógrafos da Divisão de Geografia.

Na parte regional a rêde hidrográfica bem como a nomenclatura, serão específicas à escala utilizada e de acôrdo com o assunto tratado.

4. Texto — O verso de cada fôlha é ocupado pelo texto correspondente que tornará os ensinamentos geográficos contidos nas cartas mais dinâmicos, apontando as causas que originam a ocorrência, distribuição e frequência dos fatos nas diferentes áreas da região considerada.

Este texto tem no máximo 10 fôlhas datilografadas (nos casos dos mapas de fôlha simples), podendo estender-se até 20 fôlhas datilografadas nos casos das fôlhas duplas da parte regional.

Sempre que aconselhável, o texto é substituído por tabelas com dados estatísticos municipais, estaduais ou por zonas fisiográficas, regiões ou sub-regiões conforme o assunto focalizado e a área estudada.

- IV. PROGRAMAÇÃO DO TRABALHO Os trabalhos do Atlas Nacional do Brasil serão iniciados em janeiro de 1966 no que concerne à parte regional.
- A parte geral aproveitou os 48 mapas do Nôvo Atlas do Brasil iniciado em novembro de 1963 e concluído em abril de 1965. As novas fôlhas elaboradas ficaram sujeitas a prazos maiores fixados pela Comissão Técnica de Coordenação, ficando prevista a publicação e divulgação do Atlas Nacional do Brasil a partir de junho de 1965 tão logo fôssem concluídos os primeiros cadernos.
- V. PUBLICAÇÃO E DIVULGAÇÃO A impressão do Atlas Nacional do Brasil ficou a cargo das Divisões de Geografia e Cartografia do Conselho Nacional de Geografia. A publicação está sendo feita em fôlhas perfuradas o que possibilitará a substituição das fôlhas originais por outras atualizadas, permitirá a inclusão de novas fôlhas e facilitará o manuseio de fôlhas específicas.

- VI. CONTEÚDO O Atlas Nacional do Brasil, compõe-se de duas partes fundamentais:
 - 1.ª parte BRASIL GERAL (mapas, textos, gráficos, etc.) 2.ª parte - BRASIL REGIONAL (mapas, textos, gráficos, tabelas, etc.)
- A 1.ª parte compreende a Geografia Sistemática e está subdividida em seis (6) conjuntos de cartas sob os títulos gerais de:
 - Brasil Político
 - Brasil Físico Brasil Demográfico
 - Brasil Econômico
 - Brasil Sócio-Cultural
 - Posição Internacional.
- A 2.ª parte a ser elaborada a partir de janeiro de 1966 apresentará os mapas regionais em seis (6) pranchas subordinadas às seguintes denominações:
 - Norte
 - Meio Norte b) Nordeste
 - c) d) Sudeste
 - Sul e)
 - f) Centro-Oeste

Tôdas as pranchas terão mapas comuns e outros especiais, para ilustrar fenômenos que não mereçam figurar com a mesma ênfase em tôdas as pranchas. Os mapas comuns serão tratados de modo a serem obtidas novas formas de representação gráfica em que sejam figurados simultâneamente várias ordens de fatos.

Os mapas especiais dão realce aos fatos que em cada uma das pranchas mereçam ser focalizados em detalhe. Além das cartas comuns e especiais, tôdas elas englobando o conjunto de cada Região, o Atlas apresentará fôlhas regionais particulares, que se prendam ao estudo de áreas menores das quais seja possível obter, através de pesquisa de campo ou de dados especiais, documentação de detalhe. A escolha destas áreas deverá ser feita no decorrer da execução dos trabalhos do Atlas Nacional do Brasil (Parte Regional) de acôrdo com: o programa de produção estabelecido, o pessoal disponível, as possibilidades de estudos

Dependendo do grau de desenvolvimento dos conhecimentos geográficos através de novas pesquisas e das peculiaridades de cada região, outras fôlhas poderão ser inseridas no plano do Atlas Nacional do Brasil tanto na Parte Geral como na Parte Regional.

VII. PLANO DO ATLAS NACIONAL DO BRASIL

A) PARTE GERAL

1. Brasil Político

- 1.1. Carta Político-Administrativa
- 1.2. Exploração e Conquista do Litoral e do Interior
- 1.3. Fronteiras
- Divisão Regional Grandes Regiões
- 1.5. Divisão Regional Zonas Fisiográficas

2. Brasil Físico

- 2.1. Hipsométria
- Geologia
- Geomorfologia 2.3.
- Plataforma continental e Litoral
- 2.5. Solos 2.6. Circulação atmosférica
- Elementos do Clima
- 2.8. Regime Xerotérmico
- 2.9. Clima Regiões Bioclimáticas
- 2.10. Hidrografia
- 2.11. Vegetação

3. Brasil Demográfico

- 3.1. Densidade de População 3.2. População rural e urbana
- 3.3. População por grupos de idade
- Variação relativa da população 3.4.
- 3.5. População ativa 3.6. Colonização

4. Brasil Econômico

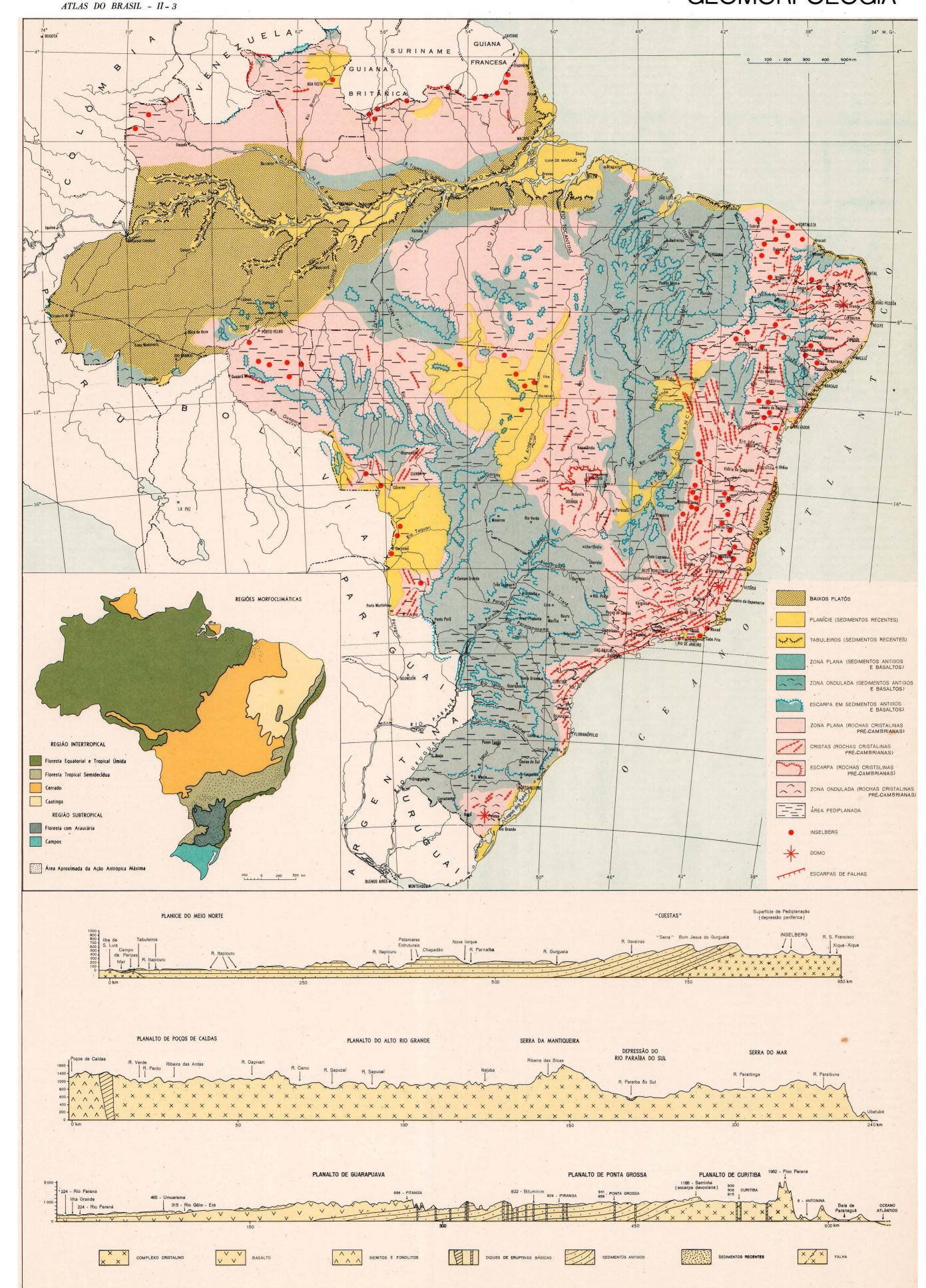
- 4.1. Atividades extrativas
- Áreas Agropastoris 4.2.
- 4.3. Rendimento e Rentabilidade da produção agrícola
- Produção Agrícola
- População Pecuária 4.5.
- Estrutura Fundiária 4.6.
- 4.7. Implementos Agrícolas
- 4.8. Uso da Terra 4.9. Rotas dos rebanhos
- 4.10. Comércio Interno
- 4.11. Comércio Externo 4.12. Energia
- 4.13. Gêneros de Indústrias
- 4.14. Centros Industriais
- 4.15. Transportes Fluvial, Ferroviário e Marítimo
- 4.16. Transportes Rodoviários 4.17. Transportes Aéreos
- 4.18. Cidades
- 4.19. Rêdes Urbanas
- 4.20. Organização Regional da Economia

Brasil Sócio-Cultural

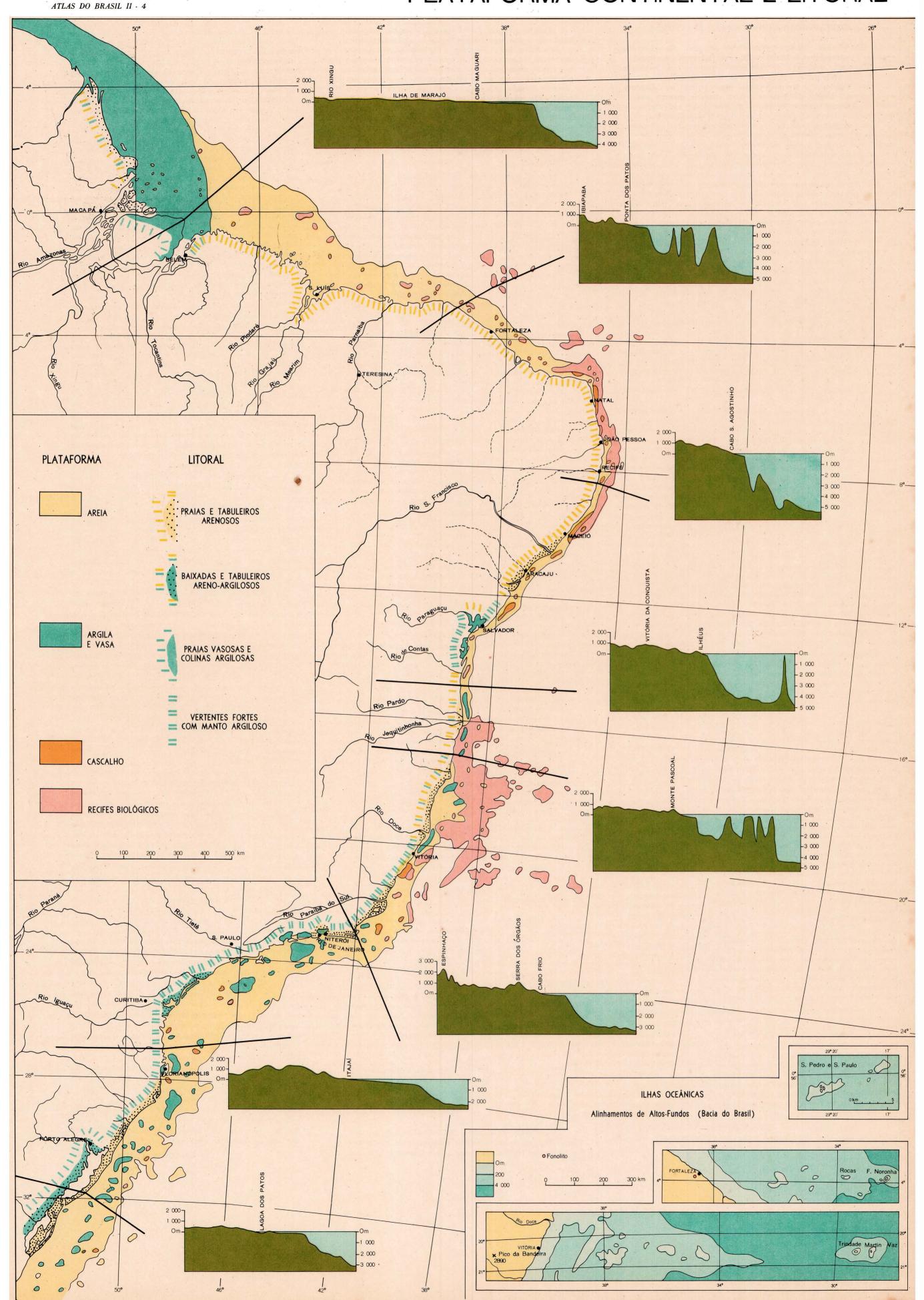
- 5.1. Étnias, Língua e Religião
- 5.2. Ensino
- 5.3. **Endemias**
- 5.4. Rêde Hospitalar
- Melhoramentos Urbanos 5.6. Situação Eleitoral
- 5.7. Turismo

6. Posição Internacional

- 6.1. Planisfério Político
- 6.2. O Brasil no comércio mundial
- 6.3. A.L.A.L.C.



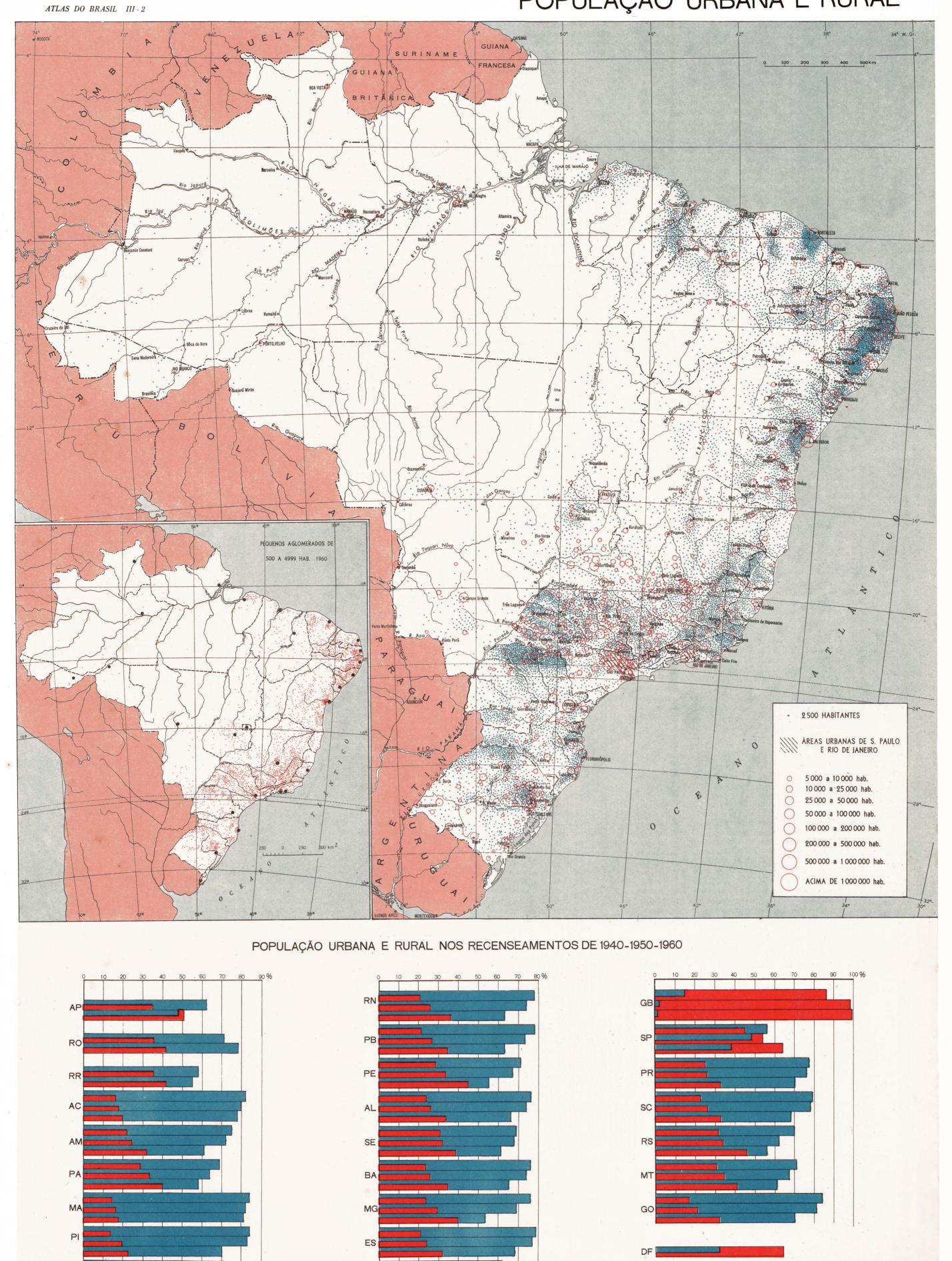
PLATAFORMA CONTINENTAL E LITORAL



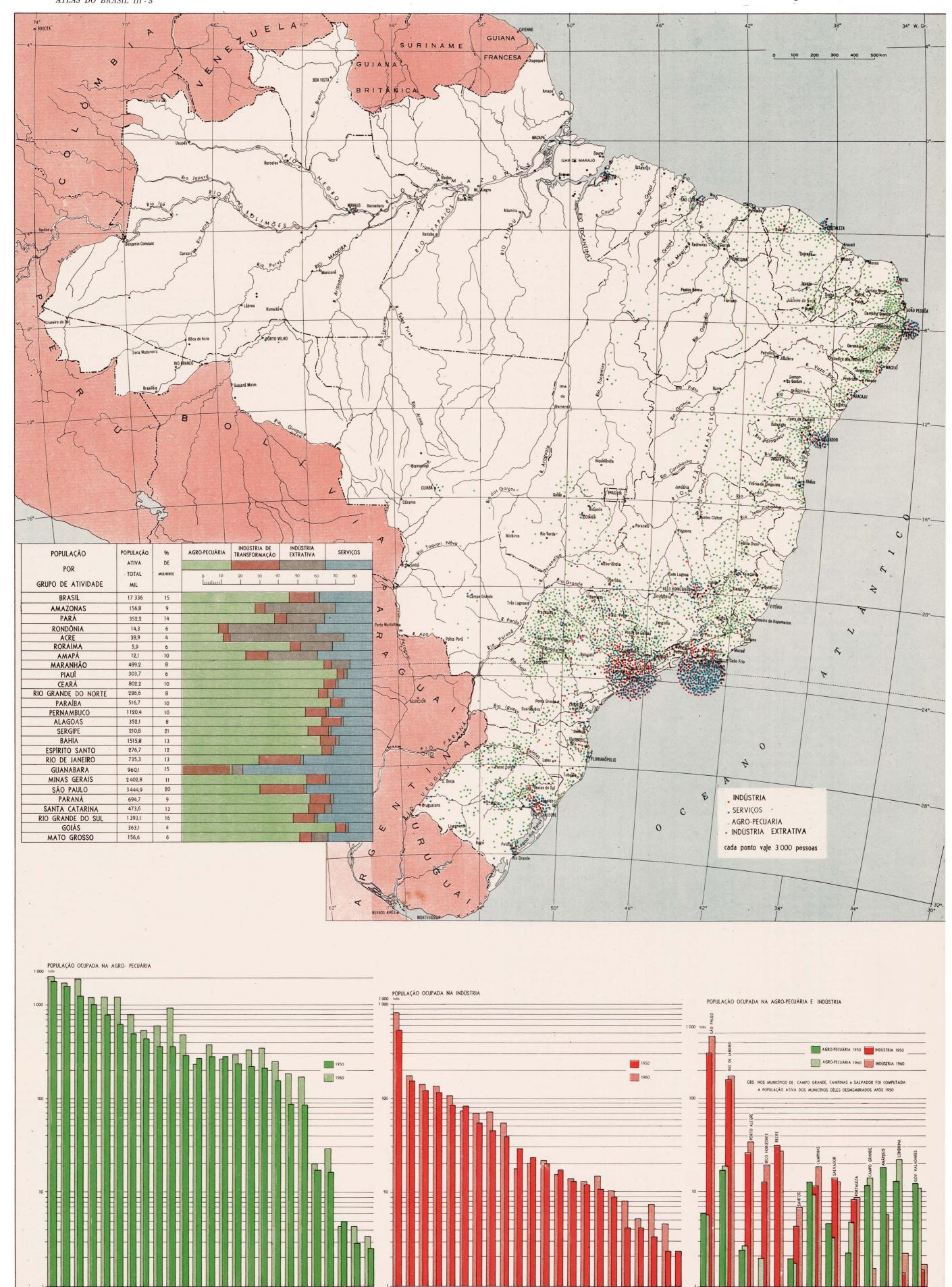
POPULAÇÃO URBANA E RURAL

1940 AP-RO-RR DADOS NÃO EXISTENTES

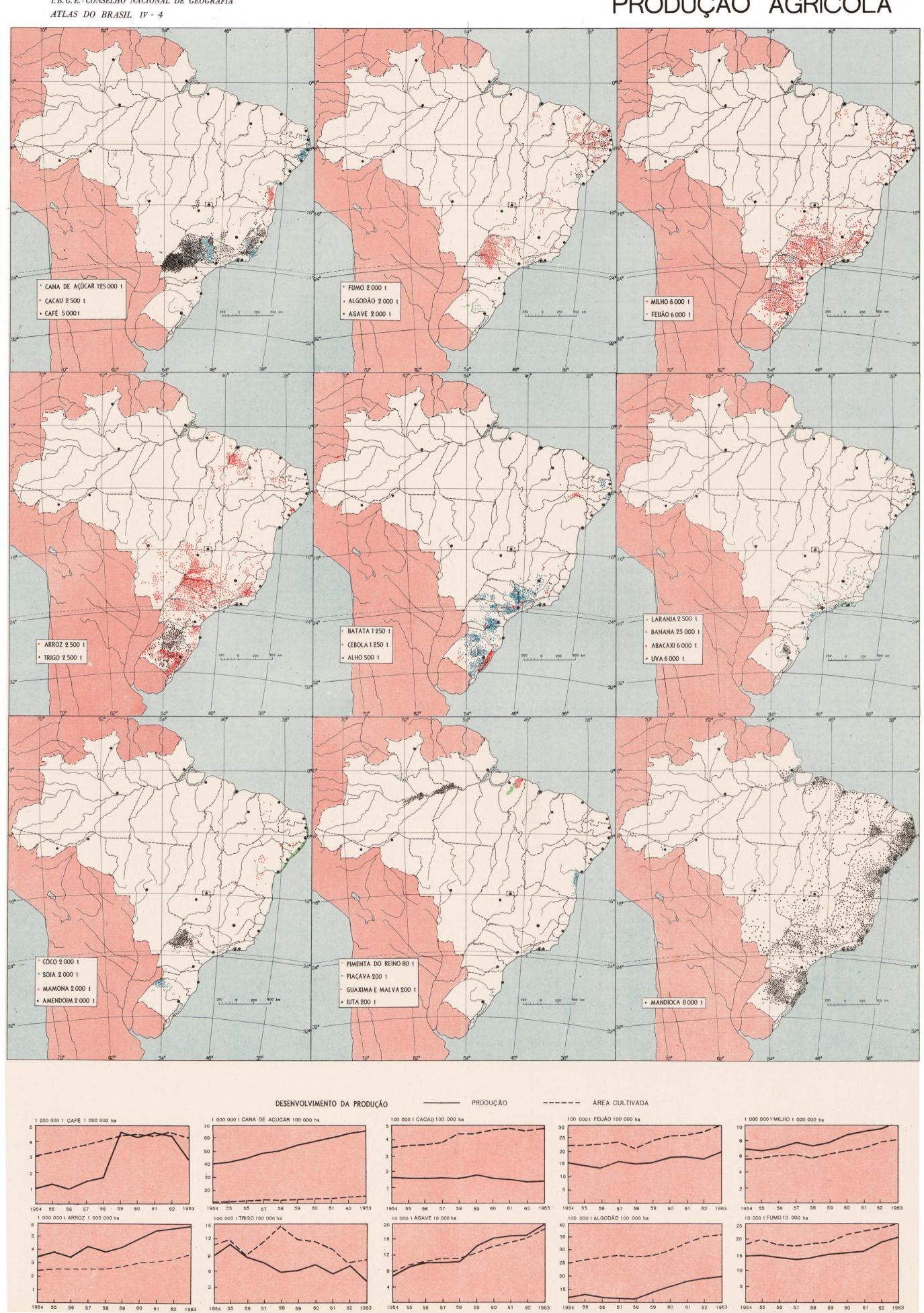
POPULAÇÃO URBANA POPULAÇÃO RURAL



POPULAÇÃO ATIVA



PRODUÇÃO AGRÍCOLA

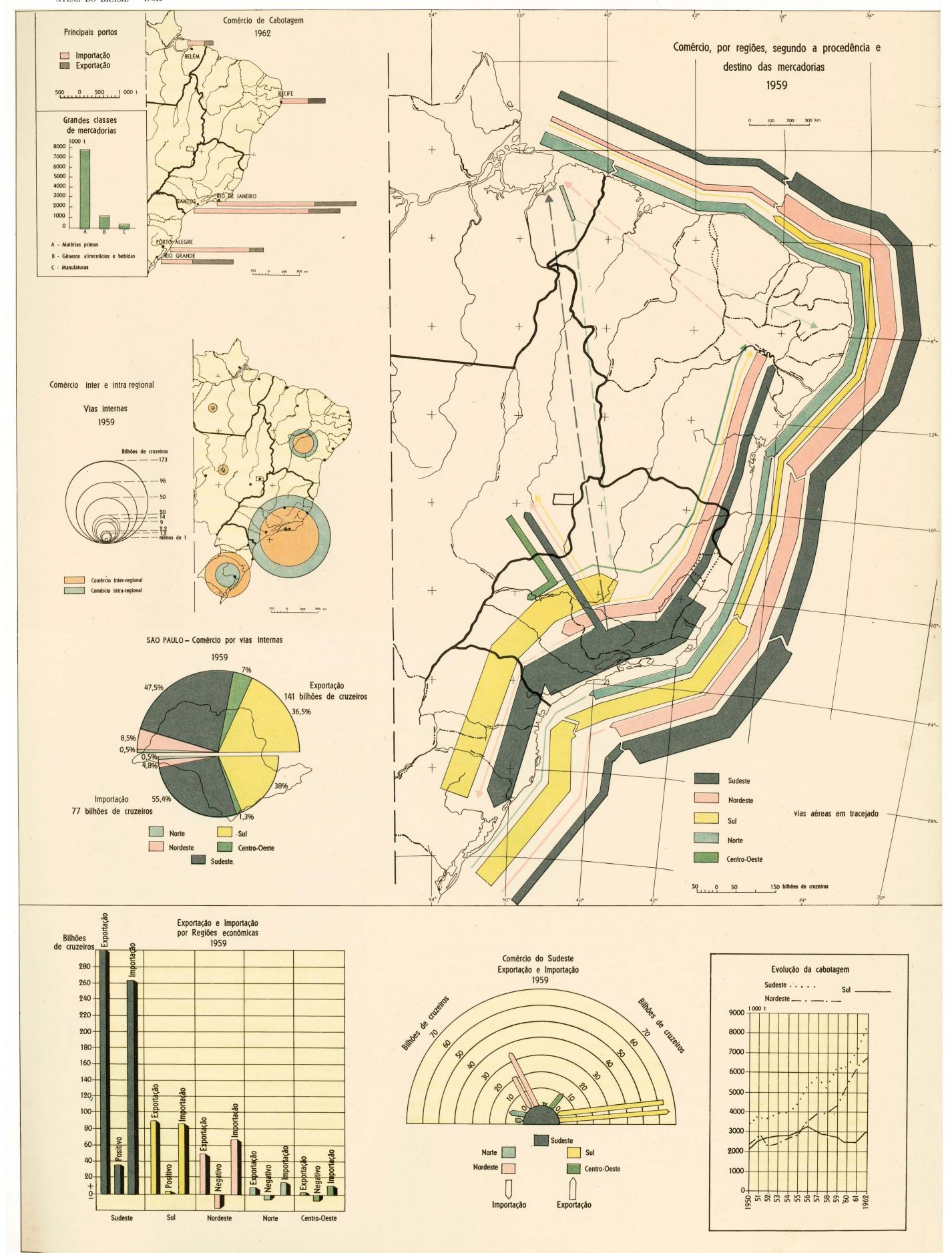


BOVINOS 1 192 888 1

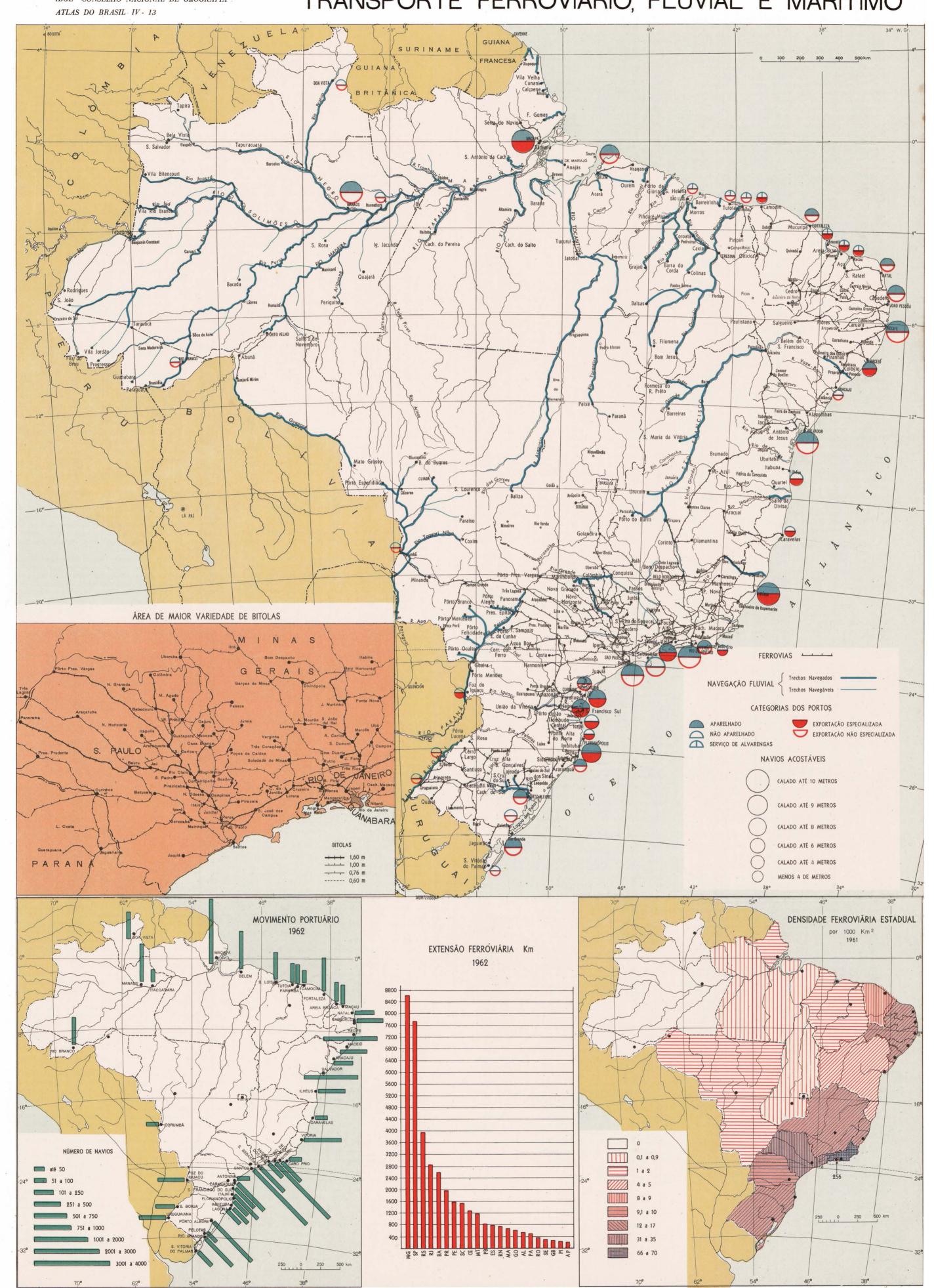
Carne verde Carne Frigorificada

SUINOS 190 889 1

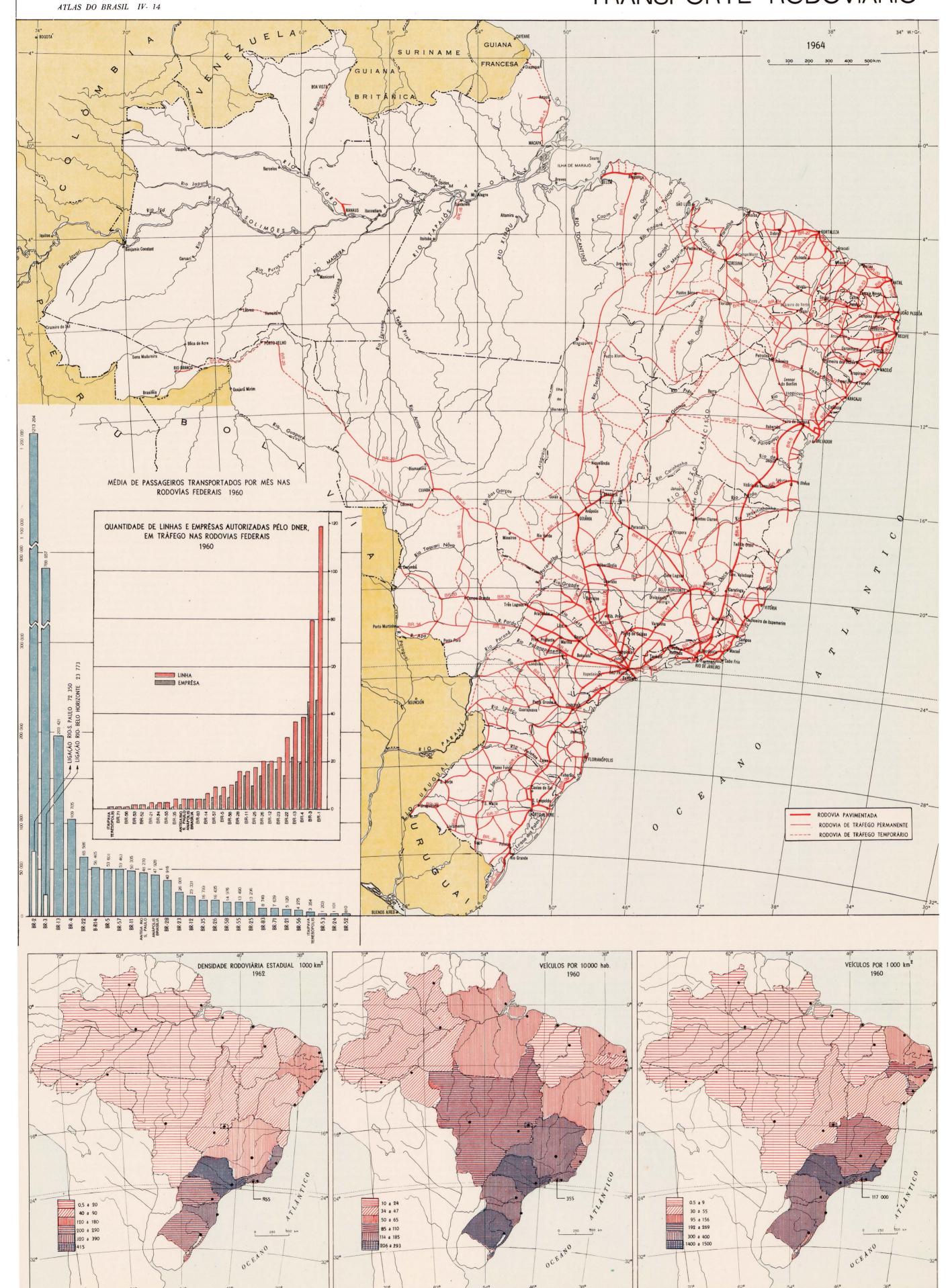
COMÉRCIO INTERNO



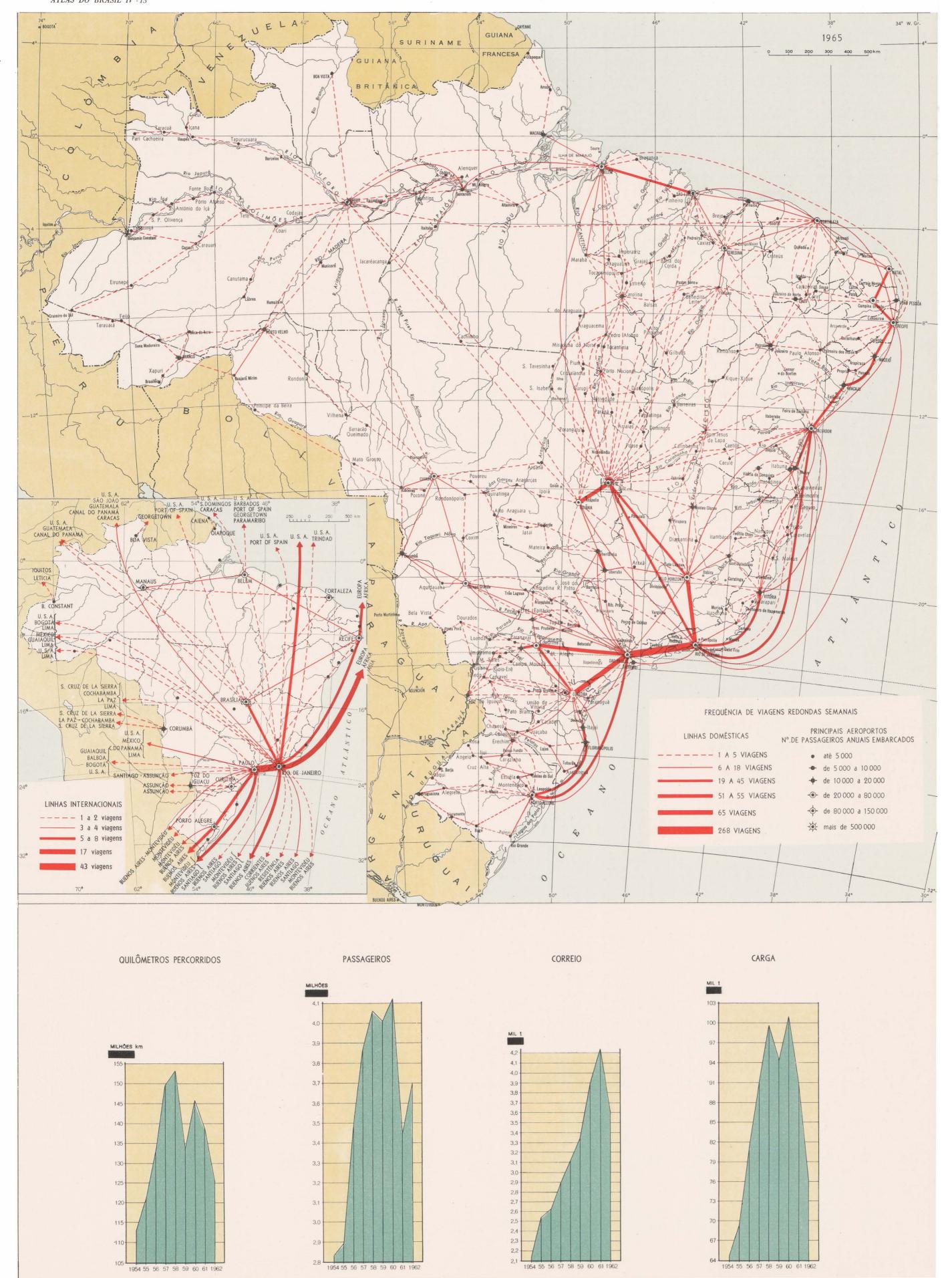
TRANSPORTE FERROVIÁRIO, FLUVIAL E MARÍTIMO



TRANSPORTE RODOVIÁRIO



TRANSPORTES AÉREOS



ORGANIZAÇÃO REGIONAL DA ECONOMIA

